

Eleitores fazem protesto

A defesa que os senadores fazem da anistia ao presidente do Congresso, Humberto Lucena (-PMDB-PB), irritou eleitores em todos os Estados.

Senadores têm recebido desaforadas correspondências de cidadãos que se dizem indignados com a participação deles em “negociatas” e “bandalheiras” e no “uso do dinheiro público”.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) contou que, das inúmeras cartas de protesto que tem recebido, uma lhe chamou a atenção. O missivista identifica-se como seu eleitor

desde a época em que Simon iniciou a carreira política. E agora comunica que jamais tornará a lhe dar o voto.

“O eleitor afirma que depois de velho eu comecei a participar de bandalheiras”, queixou-se o senador.

Na mesma carta o eleitor diz que já teve Pedro Simon na conta de um dos políticos mais sérios do país, no qual podia confiar.

Coronel — Coronel da reserva do Exército, o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) também está recebendo reclamações de eleitores.

Um militar que se identificou como aluno de Passarinho na escola de cadetes anunciou que o tinha em um pedestal da dignidade, mas com o episódio Lucena, o viu “descer para a lama”.

Para o senador, os políticos são os responsáveis por essa reação

da sociedade.

“Nós fizemos a lei eleitoral, nós votamos os artigos que deram margem ao Tribunal para que interpretasse como crime a impressão de calendários na Gráfica do Senado”, disse Passarinho.

*“O eleitor
afirma que
depois de velho
eu comecei a
participar de
bandalheiras”*

Senador Pedro Simon